

Coletiva nesta terça apresenta cronograma das obras da nova “Arena Nogueirão”

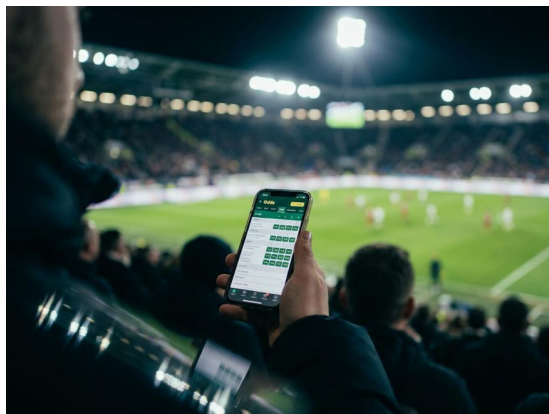


A empresa Nacional Incorporadora e Construtora realiza nesta terça-feira (22), às 16h, uma coletiva de imprensa para apresentar o cronograma de execução da nova Arena Nogueirão, em Mossoró.



Homem morre após ser atingido por caminhonete na BR-110, em Mossoró

Um acidente com vítima fatal foi registrado no início da tarde do último domingo (20), na BR-110, na altura da localidade de Piquiri, na zona rural de Mossoró.



Opinião: se o futebol acaba sem as bets, o problema talvez seja a dependência

Gigantes do futebol se uniram em defesa das apostas esportivas e fizeram um alerta: sem as bets regularizadas, o futebol brasileiro poderia estar ameaçado.



Corrida presidencial entra na reta final de campanha com disputa apertada

A corrida presidencial entra nas últimas semanas antes do primeiro turno, marcado para 4 de outubro, com um cenário de forte disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro.

GERAL



Maior obra da Educação de Mossoró, Cetec avança para fase final

Página 5

CULTURA



Projeto “Terça Nossa” leva espetáculo “Nada Permanecerá Inteiro” ao Teatro Municipal

Página 8

TCM
Telecom

tem a
solução
completa
para você!



(84) 3315-0700



A insegurança que assusta o RN

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

O último fim de semana voltou a colocar diante dos potiguares uma realidade que nenhuma propaganda oficial consegue esconder: a violência permanece como uma das maiores preocupações do Rio Grande do Norte. Crimes graves, famílias destruídas e a sensação permanente de vulnerabilidade mostram que segurança pública não pode ser tratada apenas com discursos, estatísticas selecionadas ou ações pontuais.

Um dos episódios mais brutais ocorreu em Santa Cruz, no Agreste potiguar, onde três mulheres foram mortas a tiros e duas crianças, de 11 e 7 anos, também foram baleadas. Segundo informações divulgadas pela Polícia Civil, o autor fugiu após o crime e posteriormente tirou a própria vida. (Tribuna do Norte)

Mas o problema não pode ser analisado apenas pela comoção provocada por um crime específico. Os números nacionais acendem um alerta muito mais amplo. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2026 mostra que, enquanto o Brasil registrou queda de 8,2% nas mortes violentas intencionais em 2025, o Rio Grande do Norte caminhou no sentido contrário e apresentou aumento de 19,6%, o maior crescimento percentual entre todos os estados e o Distrito Federal naquele levantamento. (Fonte Segura)

Esse dado deveria provocar uma profunda reflexão dentro do

Governo do Estado.

Depois de tantos anos sob a administração da governadora Fátima Bezerra, já não é suficiente responder à insegurança apenas enumerando operações policiais ou investimentos isolados. Governar significa apresentar resultados capazes de chegar à vida real das pessoas. Quando o cidadão tem medo de sair de casa, quando comerciantes fecham as portas preocupados com assaltos e quando famílias acompanham diariamente notícias de homicídios e outros crimes violentos, existe um problema que precisa ser enfrentado de maneira estrutural.

É preciso reconhecer o trabalho dos policiais militares, civis, bombeiros, peritos e demais profissionais da segurança pública. São homens e mulheres que diariamente colocam a própria vida em risco. A crítica, portanto, não pode ser direcionada à tropa. O questionamento deve chegar ao comando político do Estado, responsável por estabelecer prioridades, planejamento, orçamento, inteligência, estrutura e condições adequadas de trabalho.

Também preocupa o diagnóstico apresentado em maio pelo Tribunal de Contas do Estado, que identificou fragilidades na gestão e na qualidade dos dados da segurança pública utilizados no Sinesp, apontando problemas relacionados à governança, integração de sistemas e confiabilidade das informações registradas. (TCE RN)

Segurança pública exige muito mais que viaturas nas ruas. Exige inteligência integrada, investigação eficiente, fortalecimento da Polícia Civil, presença ostensiva da Polícia Militar, tecnologia, valorização profissional, prevenção social, sistema penitenciário organizado e capacidade de atacar financeiramente as organizações criminosas.

A governadora Fátima Bezerra está na reta final de uma longa permanência à frente do Executivo estadual. Por isso, qualquer tentativa de atribuir permanentemente os problemas atuais às administrações anteriores perde força diante do tempo transcorrido. Depois de dois mandatos, existe responsabilidade política direta pelos resultados alcançados — positivos ou negativos.

O Rio Grande do Norte não pode considerar normal caminhar na direção oposta à tendência nacional registrada em 2025. Enquanto o país conseguiu reduzir suas mortes violentas intencionais, nosso Estado apresentou crescimento expressivo. Isso exige explicações, revisão de estratégias e, sobretudo, resultados.

Segurança pública não possui ideologia. Uma bala perdida não pergunta em quem a vítima votou. Um assalto não escolhe partido. Uma família que perde um filho para a violência não quer saber quem governa Brasília ou quem governava o Estado oito anos atrás. Ela quer respostas.

O potiguar precisa recuperar um direito elementar: o direito de viver sem medo.

Nenhum governo pode se conformar com a violência nem transformar números preocupantes em simples estatísticas de gabinete. A administração estadual precisa compreender que cada percentual representa vidas, famílias e histórias interrompidas.

Quando a violência cresce, quem governa precisa responder.

E, no Rio Grande do Norte de hoje, essa resposta precisa ser muito mais forte do que aquilo que a população vem recebendo.

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Rua Desembargador Dionísio Filgueira,
327, Centro, Mossoró/RN - CEP: 59610-090
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 - Portal: www.portalgazetarn.com.br

GRN GAZETARN

DIRETOR / PRESIDENTE

Jota Ferreira

GERENTE COMERCIAL

Liciane Couto

DIAGRAMAÇÃO / ARTE

Neto Silva

DIRETOR EXECUTIVA

Zeza Fernandes

EDITOR CHEFE

Ítalo Bruno

CHARGE



Corrida presidencial entra na reta final de campanha com disputa apertada

A corrida presidencial entra nas duas últimas semanas antes do primeiro turno, marcado para 4 de outubro, com um cenário de forte disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). A pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (21) mostra Lula com 40% das intenções de voto, contra 37% de Flávio no primeiro turno. No segundo turno, os dois aparecem ainda mais próximos, com 46% e 45%, respectivamente, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

O Datafolha divulgado na semana passada também registrou vantagem numérica de Lula, com 39% contra 36% de Flávio no primeiro turno. No segundo turno, o petista marcou 46%, contra

44% do senador. Já a pesquisa Atlas/Bloomberg apontou 44,1% para Lula e 41,7% para Flávio. Os diferentes levantamentos mostram, portanto, uma corrida concentrada nos dois principais nomes, com variações conforme o instituto

e o período de coleta. Na terceira posição aparece Augusto Cury (Avante), que registra entre 3,5% e 7% nos levantamentos mais recentes. No BTG/Nexus desta segunda, Cury marcou 6%, seguido por

Ronaldo Caiado (PSD), com 5%, Renan Santos (Missão), com 3%, e Romeu Zema (Novo), com 1%. Os demais candidatos aparecem com percentuais inferiores a 1% no levantamento.

A semana ainda terá no-

vos números para medir a reta final da disputa. A Quaest divulgou nesta segunda-feira uma nova pesquisa nacional, realizada entre 17 e 20 de setembro com 2.004 eleitores, enquanto outros levantamentos nacionais estão previstos até quarta-feira (23). A sucessão de pesquisas deverá oferecer novos dados sobre a distância entre os primeiros colocados e o desempenho dos demais candidatos a menos de duas semanas da votação.

Na campanha de Lula, uma das principais medidas adotadas nesta reta final foi o reajuste de 15,04% do Bolsa Família, elevando o benefício mínimo de R\$ 600 para R\$ 691. O novo valor começa a ser pago em 19 de outubro. Reportagem da Folha aponta que o reajuste foi discutido no governo diante da percepção de aumento do custo de vida e também como uma tentativa de melhorar a avaliação do presidente. A medida, anunciada a 17 dias do primeiro turno, passou a ocupar espaço no debate eleitoral.



Foto: Manuella Mello/Globo

Eleitor pode consultar local de votação pelo e-Título

O eleitor pode consultar pela internet o local onde deverá votar, além de conferir informações como zona e seção eleitoral. A pesquisa pode ser realizada por meio do aplicativo e-Título ou dos canais digitais disponibilizados pela Justiça Eleitoral. O serviço também permite verificar alterações no local de votação, quando houver.

Pelo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a consulta está dispo-

nível na área de serviços eleitorais. O eleitor deve acessar a opção referente ao local de votação e informar os dados solicitados, como nome, número do título ou CPF, data de nascimento e nome da mãe. Após o preenchimento, o sistema apresenta as informações referentes à inscrição eleitoral e ao local de votação.

Outra alternativa é o aplicativo e-Título, versão digital do título elei-

toral. O local de votação aparece na tela inicial do aplicativo, junto às informações eleitorais do usuário. A ferramenta também oferece recursos de localização que podem auxiliar o eleitor a encontrar o endereço da seção. O aplicativo está disponível gratuitamente para celulares com sistemas Android e iOS.

No dia da votação, não é necessário apresentar o título de eleitor impresso. O eleitor pode utilizar

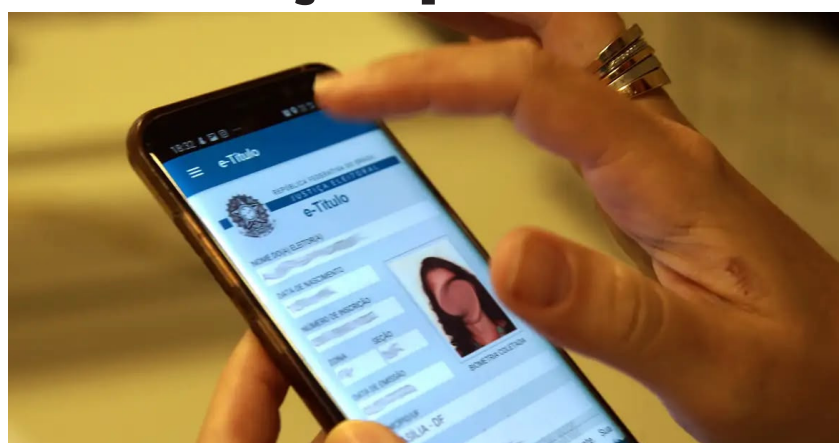


Foto: Marcello Casal/Agência Brasil

o e-Título ou apresentar um documento oficial com foto, como carteira de identidade, passapor-

te, carteira de trabalho ou CNH. A Justiça Eleitoral orienta que o eleitor confira antecipadamente

o local de votação para evitar deslocamentos desnecessários no dia da eleição.

JMELETRÔNICOS
@jmeletronicos2

84 98848-3461

Av. João da Escóssia, 959 | Nova Betânia
(ao lado do Nogueirão) - Mossoró-RN



POR
LARISSA MACIEL

Na última quinta-feira, alguns dos gigantes do futebol brasileiro se uniram em defesa das apostas esportivas e fizeram um alerta: sem as bets regularizadas, o futebol brasileiro poderia estar ameaçado de sobrevivência. Os clubes argumentam que as casas de apostas movimentam cifras milionárias, patrocinam equipes, campeonatos e transmissões e se tornaram uma importante fonte de receita. É preciso reconhecer a relevância desse dinheiro, mas existe uma diferença entre dizer que o futebol depende das bets e afirmar que não pode existir sem elas. O futebol já era gigante antes das apostas e tinha outras fontes de arrecadação, como bilheteria, sócio-torcedor, direitos de transmissão, patrocínios e venda de jogadores. O que chama atenção é o nível de dependên-

Opinião: se o futebol acaba sem as bets, o problema talvez seja a dependência



Foto: reprodução

cia criado em tão pouco tempo. Se a retirada das bets representa uma ameaça tão grande à sobrevivência dos clubes, talvez seja necessário fazer uma pergunta incômoda: o problema está nas apostas ou na dependência que o próprio futebol criou em relação ao dinheiro delas?

Existe ainda outro lado dessa história. Quem perde dinheiro nas apostas também é torcedor, que pode começar com pequenas quantias e, depois de uma perda, tentar recuperar o dinheiro apostando novamente.

Dados recentes do Ministério da Fazenda

mostram a dimensão alcançada pelo mercado no Brasil: em agosto de 2026, 43,8 milhões de brasileiros estavam inscritos em plataformas de apostas, o equivalente a 27% da população adulta. No primeiro semestre, o saldo negativo dos apostadores chegou a R\$ 20,2 bilhões. São núme-

ros que deveriam fazer o futebol refletir sobre a responsabilidade que assumiu ao colocar as bets em camisetas, placas, transmissões, programas esportivos e redes sociais. O torcedor passou a ser, ao mesmo tempo, público do espetáculo e público-alvo dessa indústria.

Existe ainda uma contradição mais delicada: as bets também podem criar problemas para o próprio esporte. A manipulação de resultados é um deles. Investigações e casos envolvendo jogadores e competições brasileiras mostram como o dinheiro das apostas pode ser usado para tentar interferir em partidas ou determinados lances. Em levantamento do ge com mais de 100 jogadores que disputaram o Campeonato Carioca de 2026, quase 15% afirmaram já ter recebido proposta ou sondagem relacionada

à manipulação. O mesmo mercado apresentado como fundamental para os clubes precisa, portanto, de fiscalização rigorosa para não colocar em risco a credibilidade das competições.

As bets não são o único problema que ameaça o futebol. A violência nas arquibancadas, o racismo, as dívidas dos clubes, as dificuldades das equipes menores, a falta de investimentos e o calendário pesado também fazem parte desse cenário. É compreensível que os clubes estejam preocupados com suas receitas e é legítimo defender um mercado de apostas regulado, com regras claras e fiscalização. Mas uma coisa é defender a regulamentação. Outra, bem diferente, é transformar as bets em uma condição para a existência do futebol.

Meia Maratona do Sol reúne 20 mil corredores e registra novos recordes em Natal

A programação começou no sábado (19), com as provas de 5 km e 10 km, e foi encerrada no domingo com a principal disputa, de 21,097 km. A largada e a chegada aconteceram na Arena das Dunas.

Na categoria elite masculina da meia maratona, o pernambucano José Márcio Leão foi o campeão, completando o percurso em 1h06min26s e estabelecendo um novo recorde da competição, superando uma marca que permanecia havia mais de dez anos. O etíope Bekele Fetene Tamiru terminou em segundo, com 1h06min36s, seguido por João Marcos Santos Fer-

reira, com 1h07min06s.

Bruno Alves da Silva ficou na quarta colocação, com 1h07min18s, enquanto Michael Gabriel Silva Trindade completou o top 5, com 1h07min23s.

A disputa masculina reuniu atletas brasileiros e estrangeiros em uma das principais provas do calendário esportivo do Rio Grande do Norte.

No feminino, a etíope Kiya Fiseha Shone também estabeleceu o recorde da prova ao vencer com o tempo de 1h18min19s. A compatriota Aynalem Ketema Debele ficou em segun-



do, com 1h18min32s, enquanto a brasileira Anastácia Rocha Pereira terminou em terceiro, com 1h19min33s. Aline Prudencio de Freitas ficou na quarta posição, com 1h20min41s, e Ana Catarina Amancio de Oliveira completou

as cinco primeiras colocadas, com 1h22min25s. Com os novos recordes e a participação de cerca de 20 mil corredores, a edição de 2026 encerrou mais uma programação.

Petiscaria & Pastelaria

JAIRO'S

ABERTO TODOS OS DIAS!

Av. Presidente Dutra, Alto de São Manoel
(na descida da ponte) - Mossoró/RN

Coletiva nesta terça-feira apresenta cronograma das obras da nova “Arena Nogueirão”



Foto: divulgação

A empresa Nacional Incorporadora e Construtora realiza nesta terça-feira (22), às 16h, uma coletiva de imprensa para apresentar o cronograma de execução da nova Arena Nogueirão,

em Mossoró. O encontro será realizado no canteiro de obras do novo equipamento esportivo e contará com a participação de José Júnior Maia Rebouças, representante da empresa responsável

pelo empreendimento.

A apresentação ocorre durante a implantação do projeto, que prevê a construção de uma arena multiuso com capacidade para mais

de 15 mil torcedores. O contrato entre a Prefeitura de Mossoró e a Nacional Incorporadora e Construtora foi assinado em março deste ano, com investimento superior a R\$ 215 milhões, sendo mais de R\$ 180 milhões destinados especificamente à construção da arena.

A coletiva deverá detalhar as próximas etapas da obra e os prazos previstos para execução da estrutura. A antiga estrutura do Nogueirão já foi demolida. O serviço começou em 16 de abril e foi concluído no dia 27 do mesmo mês, dando início à preparação do terreno para a construção do novo equipamento. O projeto prevê campo

de futebol com padrão FIFA, arquibancadas cobertas, área premium, camarotes climatizados e estrutura para transmissões esportivas. A arena também contará com cinco cabines para comentaristas, cinco cabines de tribuna para imprensa, dois estúdios de TV e uma área privativa de mídia.

Entre os espaços previstos está o Museu do Esporte, que deverá preservar parte da história do antigo Nogueirão. A Prefeitura já iniciou a seleção de peças históricas, como o antigo placar, catracas, urna de senhas e cadeiras do estádio inaugurado em 1967. O projeto também inclui dois subsolos de estacionamento, com

mais de 39 mil metros quadrados, além de um complexo comercial integrado, com lojas e supermercado.

A nova arena terá ainda acessibilidade em toda a edificação, seguindo os parâmetros da ABNT NBR 9050, além de áreas para alimentação, comércio, eventos e convivência. A proposta é que o equipamento seja utilizado não apenas em partidas de futebol, mas também para grandes eventos esportivos, culturais e de entretenimento.

Maior obra da Educação avança para fase final



A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), avança na reta final das obras do Centro de Referência em Educação, Tecnologia e Capacitação (Cetec) Padre Sátiro Cavalcanti Dantas, na avenida Rio Branco, bairro Santo Antônio. A estrutura já está praticamente concluída e

os serviços seguem concentrados nos últimos detalhes da edificação e dos espaços externos.

Com cinco blocos integrados, o equipamento foi projetado para reunir atividades de educação, capacitação profissional, tecnologia, inovação e empreendedorismo. Nesta fase, as equipes

executam serviços de acabamento e instalação, preparando os ambientes para o funcionamento do novo centro.

O secretário municipal de Educação, Leonardo Dantas, destaca a dimensão do equipamento e a proximidade da entrega. “A maior obra da educação de Mossoró está nos seus últimos

detalhes para a grande inauguração, para a grande entrega à população mossoroense. Será um grande centro de tecnologia, de robótica, de informática e de inteligência artificial para nossas crianças da rede municipal, mas também para todas as famílias, para toda a população mossoroense”, afirmou.

Com 3.399,91 m² de área construída e investimento de aproximadamente R\$ 13 milhões, o Cetec contará com biblioteca, coworking, incubadora de empresas, auditórios, laboratórios de robótica e informática, espaços makers e ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades ligadas à inteligência artificial e à tecnologia. A

estrutura também terá áreas administrativas, espaços de convivência, guarita, depósitos e estacionamento. A expectativa é que o equipamento amplie as oportunidades de formação, capacitação e acesso à tecnologia para crianças, jovens, adultos e profissionais da rede municipal.



Fotos: Rodolfo Fernandes (Secom/PMM)



GRUPO

GAZETARN

Aqui você fica por dentro **EM TODO LUGAR!**

PORTAL | JORNAL | TV

www.portalgazetarn.com.br

- NOTÍCIAS • INFORMAÇÃO
- COBERTURA • CREDIBILIDADE
- CONTEÚDO



Ednardo Paiva

Um acidente com vítima fatal foi registrado no início da tarde do último domingo (20), na BR-110, na altura da localidade de Piquiri, na zona rural de Mossoró. A vítima foi identificada como Jesum Antônio de Souza Oliveira, de 64 anos, morador da comunidade.

Segundo informações preliminares, Jesum tentava atravessar a rodovia em uma motocicleta quando foi atingido por uma caminhonete Toyota Hilux de cor branca. Com o impacto da colisão, o homem não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local do acidente.

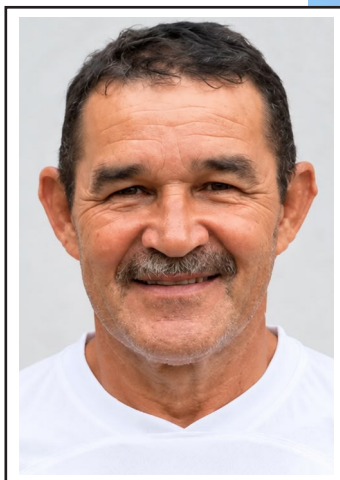
Homem morre após ser atingido por caminhonete na BR-110, em Mossoró

mentos e morreu ainda no local do acidente.

Equipes de socorro foram acionadas, mas Jesum já estava sem vida quando o atendimento chegou à ocorrência. O acidente mobilizou equipes de segurança e chamou a atenção de moradores da comunidade de Piquiri.

A Polícia Científica do Rio Grande do Norte realizou os trabalhos periciais na cena e, após a conclusão dos procedimentos, o corpo foi recolhido para os exames necroscópicos. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) também esteve no local, onde orientou o trânsito e realizou os levantamentos iniciais.

As circunstâncias da colisão serão investigadas pela Polícia Civil, que deverá instaurar um inquérito para apurar a dinâmica do acidente. As causas que levaram à colisão ainda não foram esclarecidas pelas autoridades.



Baleia-jubarte é retirada da Praia de Redonda em Icapuí

Uma baleia-jubarte encontrada morta na Praia de Redonda, em Icapuí, no litoral do Ceará, foi retirada do local neste domingo (20), após uma operação envolvendo equipes da ONG Aquasis, Prefeitura de Icapuí, Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil. O animal havia encalhado na faixa de areia na sexta-feira (18), após ter sido avistado à deriva no mar.

Durante a operação, a carcaça foi deslocada para uma área mais afastada das residências. A equipe da Aquasis realizou procedimentos de avaliação, incluindo biometria e coleta de material para análises posteriores. O animal era um macho adulto de grande porte, com aproximadamente 13 a 15 metros de comprimento, conforme medições divulgadas por diferentes equipes que

acompanharam o caso.

A remoção exigiu planejamento e o uso de maquinário adequado devido ao tamanho e ao peso da baleia. Antes da retirada, também foi necessária a abertura de

uma vala para a destinação da carcaça. As condições da maré, o acesso ao local e as características do terreno foram alguns dos fatores considerados durante a operação.

A causa da morte da

baleia ainda não foi esclarecida. A Aquasis coletou amostras para análises que podem auxiliar na investigação do caso. A instituição também orientou moradores e visitantes a não se aproximarem da carcaça

nem manterem contato com o animal durante o período em que permaneceu na praia.

A ocorrência chamou a atenção da comunidade pela dimensão do mamífero e mobilizou dife-

rentes órgãos para evitar impactos na área. Com a retirada da carcaça, a expectativa é de que o local volte à normalidade, enquanto os materiais coletados pelos pesquisadores seguem para análise.





Geraldo Maia
gemaia1@gmail.com

Toda cidade tem sua data, e essa data é festivamente celebrada. Mossoró escolheu como data magna o 30 de setembro, dia em que oficialmente libertou seus escravos, cinco anos antes da famosa “Lei Áurea”. Podia ter escolhido o 5 de agosto, data que marca historicamente o início do Arraial com a provisão para a ereção da Capela de Santa Luzia; o 15 de março, quando ocorreu sua emancipação política; ou ainda o 9 de novembro, quando a vila de Mossoró passou ao predicamento de cidade. Mas preferiu uma data que representasse uma vitória humana contra o egoísmo materialista. O 30 de setembro simboliza uma luta coletiva e pacífica do povo de Mossoró, uma luta que a cidade passou a celebrar como sua maior festa cívica.

Mossoró foi a primeira cidade do Rio Grande do Norte a realizar campanhas sistemáticas pela libertação dos escravos. Não foi uma luta de poucos, mas um movimento

Mossoró e sua data



que envolveu, de uma maneira ou de outra, toda a população. Por isso, a data permanece como um dos principais marcos da história local.

O Rio Grande do Norte não chegou a ser um Estado dependente da mão de obra escrava para seu desenvolvimento. Em 1848, o deputado geral Casimiro José de Moraes Sarmento já destacava que havia poucos escravos no Estado e que grande parte da agricultura era realizada por trabalhadores livres. Em Mossoró, particularmente, a população escravizada era pequena. Em 1862, eram

153 escravos para uma população livre de 2.493 pessoas. A cidade não possuía engenhos e sua economia estava ligada principalmente à criação de gado e ao comércio.

O cenário começou a mudar durante a grande seca de 1877, que se estendeu até 1879. Famílias pobres deixavam o sertão em busca do litoral, enquanto fazendeiros também enfrentavam dificuldades. Muitos deles enviavam seus escravos para as cidades litorâneas para serem vendidos. Mossoró, por ser um importante centro comercial, passou a receber parte

desse comércio, com escravos sendo posteriormente enviados para Fortaleza e, de lá, para as províncias do Sul. A situação contribuiu para despertar na população um sentimento de solidariedade aos cativos.

A ideia abolicionista ganhou força em Mossoró após uma homenagem prestada na Loja Maçônica 24 de Junho ao casal Romualdo Lopes Galvão. O venerável da loja, Frederico Antônio de Carvalho, apresentou a proposta de criação de uma sociedade destinada à libertação dos escravos.

Em 6 de janeiro de 1883, foi criada a Sociedade Libertadora Mossoroense, inicialmente presidida por Romualdo Lopes Galvão. A entidade reuniu importantes nomes da cidade, entre eles Joaquim Bezerra da Costa Mendes, Frederico de Carvalho e o Dr. Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque. Naquele momento, Mossoró contava com apenas 86 escravos. Em 10 de junho, 40 deles foram alforriados. A sociedade estabeleceu como princípio que “todos os meios são lícitos a fim de que Mossoró liberte os seus escravos”.

A mobilização ganhou força entre a população e a libertação total foi marcada para 30 de setembro de 1883. Na véspera, a Sociedade Libertadora Mossoroense comunicou oficialmente à Câmara Municipal que realizaria, ao meio-dia do dia seguinte, a proclamação solene da liberdade. No documento, a entidade destacou que a emancipação era “obra exclusiva dos filhos do povo” e que nenhuma ajuda oficial havia sido necessária.

O dia 30 de setembro foi marcado por uma grande festa. A cidade amanheceu ornamentada com

folhas de carnaubeiras e bandeiras coloridas. Ao meio-dia, a Sociedade Libertadora Mossoroense se reuniu no prédio da Cadeia Pública, onde funcionava a Câmara Municipal. Depois da leitura das últimas cartas de alforria, o presidente da entidade, Joaquim Bezerra da Costa Mendes, declarou livre o município de Mossoró da escravidão. A população tomou as ruas para comemorar.

Após a libertação, Mossoró passou a ser procurada por escravos que conseguiram fugir de outras regiões. O Clube dos Spartacos, criado pelo Dr. Almino Afonso e formado em grande parte por ex-escravos, tinha entre suas funções acolher e dar apoio aos fugitivos. A cidade passou, assim, a ser reconhecida como território livre, cinco anos antes da assinatura da Lei Áurea, em 1888.

O 30 de setembro tornou-se, desde então, a grande data cívica de Mossoró. A Lei nº 30, de 13 de setembro de 1913, declarou feriado o dia 30 de setembro, que permanece até hoje como uma das principais datas do calendário histórico e cultural da cidade.

Plantações de arroz para combater mudanças climáticas



Anette Delfino
Colunista

A empresa Google anunciou na última semana, a maior compra de remoção de carbono de sua história, em parceria

com a Terradot. A iniciativa combina a redução de metano com a retirada permanente de CO₂ da atmosfera de mais de 200 mil hectares de plantações de arroz no Sul do Brasil.

A escolha da região Sul se dá por suas características. Segundo a empresa, os solos, o clima e os sistemas de cultivo favorecem a aplicação das tecnologias utilizadas. A iniciativa prevê a redução de 1 milhão de toneladas métricas de metano até 2030, utili-

zando duas tecnologias na mesma área agrícola: a Alternate Wetting and Drying (AWD) e a Enhanced Rock Weathering (ERW), produzindo, assim, efeitos em diferentes horizontes de tempo.

O projeto foi desenhado pensando em uma futura expansão. Inicialmente, o objetivo é levar o modelo para os 1,5 milhão de hectares de arroz cultivados no Brasil e, posteriormente, para outros grandes produtores, como Índia e Vietnã.



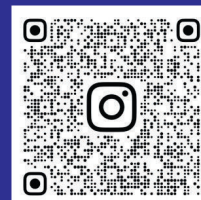
Foto: Folha - UOL



MARINE
IMOBILIÁRIA & CONSTRUTORA
(84)9.9470-2040



A Imobiliária que
mais vende casas
em Mossoró!



@marineimobiliaria_

Projeto “Terça Nossa” leva espetáculo “Nada Permanecerá Inteiro” ao Teatro Municipal



Foto: Secom/PMM

O Teatro Municipal Dix-huit Rosado recebe nesta terça-feira (22) o espetáculo “Nada Permanecerá Inteiro”, a partir das 19h, dentro da programação do projeto cultural “Terça Nossa”.

A apresentação propõe uma travessia poética por diferentes experiências humanas, abordando temas como perda, ruptura e reencontro a partir de diferentes perspectivas. A narrativa combina música e elementos visuais para conduzir o público por reflexões sobre as mudanças pre-

sentes ao longo da vida.

O espetáculo parte da compreensão de que as transformações fazem parte da construção da identidade de cada pessoa. A proposta também apresenta a ideia de que nada permanece intacto diante do tempo e das experiências vividas.

A partir das rupturas e mudanças, “Nada Permanecerá Inteiro” apresenta novas possibilidades de existir e convida o público a observar os processos de transformação que atravessam as

relações e a própria trajetória de cada indivíduo.

O “Terça Nossa” tem como proposta democratizar o acesso ao Teatro Municipal Dix-huit Rosado e abrir espaço para artistas e grupos culturais de Mossoró. A programação de 2026 é formada por propostas selecionadas por meio do Edital de Chamamento Público nº 01/2026-SMC, contemplando linguagens como Teatro, Dança, Performance, Ópera, Circo, Música e Audiovisual.

SERVIÇO

Espectáculo: “Nada Permanecerá Inteiro”
Projeto: Terça Nossa
Data: terça-feira, 22 de setembro
Horário: 19h

Local: Teatro Municipal Dix-huit Rosado
Instagram: @bartolomeu____
WhatsApp: (84) 99665-2576

Inscrições para o Prêmio de Incentivo à Cultura Maurício de Oliveira 2026 seguem abertas

A Prefeitura de Mossoró segue com inscrições abertas para o Prêmio de Incentivo à Cultura Maurício de Oliveira 2026. O prazo teve início no último dia 16 e permanece aberto até 7 de outubro para artistas e produtores interessados em participar da seleção.

O chamamento público prevê repasse financeiro para projetos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas, Audiovisual, Artes Visuais, Cultura Popular e Literatura. A iniciativa busca contribuir para o fortalecimento do Calendário Cultural do

Município de Mossoró, conforme a Lei Ordinária Municipal nº 3.270, de 20 de março de 2015.

Neste ano, a Prefeitura de Mossoró destina R\$ 300 mil para o prêmio, ampliando o incentivo à produção cultural e ao desenvolvimento de projetos artísticos no município.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet, por meio do Portal da Secretaria Municipal de Cultura, no endereço <https://smic.mossoro.rn.gov.br/inscricoes>. Os interessados



Foto: Secom/PMM

devem observar os critérios e documentos exigidos no edital. O edital completo, com todas as informações sobre a seleção, está disponível no Diário Oficial de Mossoró (DOM),

na edição publicada em 15 de setembro de 2026. O prazo para inscrição segue até o dia 7 de outubro.



Pensou em
água, pensou

SanVale
FONTE RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL